

DA CONSTRUÇÃO AOS DIAS DE HOJE: TRABALHANDO A EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM UMA ESCOLA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE QUEIMADAS - PB

Gabriel Hebert Souza Santos ¹
Simone Mendes Cabral ²
Lorena Sousa Fernandes ³
Emerson Antônio Cavalcante ⁴
Márcia Adelino da Silva Dias ⁵

INTRODUÇÃO

Este artigo relata ações desenvolvidas na escola durante a semana em que se comemora e trabalha a temática meio ambiente, “Da construção aos dias de hoje, trabalhando a Educação Ambiental em uma escola pública no município de Queimadas (PB)” trabalhadas nas turmas dos 7os anos do Ensino fundamental da Escola Municipal de Ensino Fundamental Judith Barbosa de Paula Rêgo, localizada na cidade de Queimadas - PB.

O projeto tem como tema “05 de junho” e ocorreu através de aula expositiva e/ou dialogada com participação ativa dos alunos. O trabalho teve como objetivos incentivar os alunos ao uso de boas práticas com relação ao meio ambiente através da educação ambiental, assim como, demonstrar a importância dos usos sustentáveis dos recursos naturais. Foram confeccionados objetos de artesanatos e brinquedos, sendo utilizados materiais recicláveis, materiais encontrados em casa que possivelmente não teria mais utilidade e iria para o lixo.

Os objetos foram construídos pelos alunos colocando em prática o que foi visto em sala de aula desenvolvendo a reciclagem e a reutilização. Para isso, as etapas do projeto procuraram despertar o interesse dos estudantes no processo de aquisição de conhecimento através da integração entre diversos recursos de aprendizagem, como o trabalho interdisciplinar que proporciona uma abrangência de vários conteúdos, as questões ambientais que o meio sofre por ações irregulares do ser humano, o que seria lixo, entender a importância da separação do lixo instigando o aluno ser um transformador do meio ambiente levando para sua casa e para vizinhos.

METODOLOGIA

Através de aula expositiva e/ou dialogada com participação ativa dos alunos e dinamizada foi abordado o tema “05 de junho”, houve explanação do histórico através de slides, mostrando a reunião da Organização das Nações Unidas (ONU) que teve como objetivo designar o dia 05 de junho como o dia mundial do meio ambiente que foi escolhido

1* O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001

Graduando em Ciências Biológicas. Bolsista RP / Biologia, Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, gabriel_santos.10@hotmail.com;

2Professora Mestre em Ciências e Tecnologia Ambiental. Preceptora RP/ Biologia, Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, moninhabiologia@gmail.com;

3Graduando em Ciências Biológicas, Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, sousalorenafernandes@gmail.com;

4Graduando em Ciências Biológicas. Bolsista RP / Biologia, Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, cavalcantiemerson@hotmail.com;

5Professor orientador: Doutora de Ciências Biológicas. Coordenadora RP/ Biologia. Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, adelinomarcia@yahoo.com.br;

para coincidir com a data da reunião. Logo após trabalhamos o que era lixo, pois nem tudo que jogamos fora é lixo, a importância da coleta seletiva, apontando como seria feito o descarte correto do lixo e o que poderia ser reciclado e o que não servia para reciclagem. Os alunos puderam tirar suas dúvidas a partir do que eles não sabiam, como a forma de descarte de alguns materiais e os impactos que o lixo descartado irregularmente gera para o meio ambiente. Com base na discussão do meio ambiente e seguindo a linha abordada sobre o lixo foi trabalhado com os alunos o vídeo “ Turma da Mônica, um plano para salvar o planeta”, onde mostra que Mônica e sua turma para conservar o meio ambiente acreditam na regra dos três “R”s: reduzir, reutilizar e reciclar.

Nessa visão houve a participação dos alunos em atividades que visam a sensibilização no que diz respeito a conservação do meio ambiente, através de discussões, reflexões e troca de ideias, atribuindo ao espaço escolar a propagação de formadores de opiniões na transformação de um mundo melhor para se viver.

Ao final da aula foi proposto aos alunos que colocassem em prática o que tinha sido desenvolvido em aula, associando a parte teórica com a prática, cada aluno ficou responsável por confeccionar um objeto como: artesanato, brinquedos e utensílios através de materiais recicláveis e trazer na aula seguinte. Oliveira (2009) afirma que uma das formas de proporcionar a interação entre a escola e Educação Ambiental é a implantação de oficinas de reutilização de materiais recicláveis.

DESENVOLVIMENTO

A partir da proposta de trabalhar o meio ambiente no espaço escolar através do seu dia “D”, foi construído em sala de aula o que seria o dia 05 de junho e porque este dia, permitindo que o aluno passeasse na história e fosse informado que este dia teria surgido para marcar um novo capítulo nas questões ambientais por parte das nações em um bem em comum. Nessa perspectiva a abordagem do tema trouxe para os alunos um olhar diferente sobre o ambiente, construindo novas opiniões, gerando discussões, estudos, além de disseminar o aprendizado com a comunidade escolar e serem instigados a influenciar as novas práticas em seu entorno.

De acordo com Cempre (2006), a Educação Ambiental com relação aos resíduos sólidos deve ser difundida tendo como foco os três R’s (Reduzir, Reutilizar, Reciclar), sensibilizando e informando a sociedade, com o objetivo de aumentar a consciência ambiental desta.

É com atividades, argumentos e com incentivos que se conscientizam grupos. E não há espaço melhor que a escola para que ocorram transformações. A educação ambiental é um processo de reconhecimento de valores e clarificações de conceitos, objetivando o desenvolvimento das habilidades e modificando as atitudes em relação ao meio, para entender e apreciar as inter-relações entre os seres humanos, suas culturas e seus biofísicos, estando também relacionada com a prática e a ética, que conduzem para a melhoria da qualidade de vida (GUARIM, 2002).

Por meio dessa construção, não apenas desenvolvemos ações relacionadas ao conteúdo didático e ao reaproveitamento de materiais, como resgatamos habilidades manuais, colaboração e a valorização do trabalho em grupo em nossos alunos. Desta maneira a escola contribui na formação do aluno sendo um agente transformador social e comprometido com sua postura como cidadão. A escola é o lugar onde o aluno irá dar sequência ao seu processo de socialização, e seus comportamentos ambientalmente corretos podem e devem ser aprendidos também na prática, no decorrer da vida escolar com o intuito de contribuir para a formação de cidadãos responsáveis, contudo a escola deve oferecer a seus alunos os conteúdos ambientais de forma contextualizada com sua realidade (MOURA, 2008).

Na escola, as atividades com oralidade, leitura e escrita da área das Ciências naturais devem não apenas propiciar aprendizado dos conceitos, mas também instigar os alunos a terem atitudes mais conscientes na sociedade, usando, de fato, o conhecimento apreendido. Para tanto, é preciso relacionar, argumentar, debater, criticar, analisar, comparar, ações essas que se realizam via linguagem. Trabalhar com gêneros textuais na disciplina de Biologia, sob uma perspectiva de letramento, é o caminho ideal para o pleno domínio da linguagem científica (KLEIMAN, 1995).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através do projeto foi promovido a educação ambiental no meio escolar. Havendo uma maior participação dos alunos através do debate gerado pelo professor a partir de situações envolvendo o ambiente natural, contribuindo para a formação de opiniões embasadas em uma visão ambientalista como também o respeito pelo outro através do diálogo, sendo também um motivador na diminuição da evasão escolar.

Os alunos puderam construir em casa como atividade e com um olhar ambientalista, objetos com materiais que iriam para o lixo. Deste modo estas práticas interdisciplinares são de grande importância na construção de uma visão socioambiental, entendido que ações são preciso para a transformação do meio como também de pessoas a partir de exemplos.

Em uma aula seguinte, como foi pedido, os alunos a partir das informações obtidas em aula puderam apresentar para turma seu objeto, mostrando os materiais que foram utilizados, a forma que foi feita e a sua serventia, por fim, o aluno expressava a importância daquele matéria construído e sua visão após as discussões geradas em torno do meio ambiente.

Nesse sentido, os objetivos alcançados com o projeto foram positivos, pois desenvolveu nos alunos, a consciência da responsabilidade para com o meio ambiente, proporcionando o interesse de estudar temas ligados ao meio ambiente, possibilitando o aluno enxergar o meio como sua “Casa” e que o ser humano está inserido em um espaço com outros seres vivos e que a permanência de todos os seres será permitida a partir de nossas ações desenvolvidas no ambiente, como a sustentabilidade, a preservação e principalmente a conscientização com práticas educacionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A construção do tema “05 de junho” trabalhado nas turmas dos 7º anos do Ensino fundamental da Escola Municipal de Ensino Fundamental Judith Barbosa de Paula Rêgo, localizada na cidade de Queimadas – PB gerou a curiosidade dos alunos porque aquele dia seria a data escolhida para se remeter ao dia de conscientização e de ações em prol do Meio ambiente, causando estímulo e interesse pelo tema.

A educação ambiental está hoje em dia mais presente no cotidiano escolar, trazendo temas que fazem com o qual o aluno se questione, debata, interaja e tente solucionar problemas a partir das instruções do professor, mediante os temas ligados a ações prejudiciais do ser humano para com o ambiente, sendo essencial para a formação do aluno como um agente multiplicador da preservação e da conservação do Meio Ambiente.

O desenvolvimento de aulas interdisciplinares tem resultados positivos e a partir do que foi trabalhado em sala podemos concluir isso, tendo atraído a atenção do aluno, fazendo com que o mesmo trabalhe em grupo e discuta o que poderia ser feito para mudar a situação do nosso planeta, a partir dessa indagação trabalhamos com matérias recicláveis com a intenção de o aluno ser um multiplicador de boas práticas ambientais além de contribuir na relação ser humano/ meio ambiente.

REFERÊNCIAS

CEMPRE – Compromisso Empresarial para a Reciclagem. Programa Bio Consciência. **Lixo municipal – Manual de Gerenciamento Integrado**. Brasília: CEMPRE, 2006.

GUARIM, V. L. M. S. **Barranco Alto: Uma experiência em Educação Ambiental**. Cuiabá: UFMT, 2002.

KLEIMAN, Ângela. **Os significados do letramento**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1995.

MOURA, J. **A Importância da educação ambiental na educação infantil**. 2008. Disponível em www.webartigos.com/articles/2717/1/desafios-daeducacaoambiental-para-educacao-infantil/pagina1.html. Acesso em: 8 de julho de 2019.

OLIVEIRA, M. S. J. L. et AL. **Meio ambiente e educação ambiental na percepção de professores de ensino fundamental e médio**. *BioFar Revista de Biologia e Farmácia*, v.3, n.1, p. 88-104, 2009.

SANTOS, Vanessa Sardinha dos. **"05 de Junho — Dia Mundial do Meio Ambiente"**; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/datas-comemorativas/dia-mundial-do-meio-ambiente-ecologia.htm>. Acesso em 30 de Maio de 2019.

SOUSA, Maurício de. **Um Plano para salvar o planeta**. Youtube, 8 maio 2013. Disponível em < <https://www.youtube.com/watch?v=L3zaoUaHJhQ>>. Acesso em 30 de Maio de 2019.